

SALÃO DE  
INICIAÇÃO CIENTÍFICA  
**XXIX SIC**  
  
**UFRGS**  
PROPESQ



múltipla   
**UNIVERSIDADE**  
inovadora  inspiradora

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2017: SIC - XXIX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2017
<b>Local</b>	Campus do Vale
<b>Título</b>	Ciclo de vida em Cluster: Um estudo nos clusters calçadistas e vitivinícola do Rio Grande do Sul
<b>Autor</b>	VITOR KLEIN SCHMIDT
<b>Orientador</b>	AURORA CARNEIRO ZEN

# UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

## Ciclo de vida em Cluster:

Um estudo nos clusters calçadistas e vitivinícola do Rio Grande do Sul

*Vitor Klein Schmidt (Bolsista voluntário)*

*Profa: Dra. Aurora Carneiro Zen (Orientadora)*

Durante as últimas duas décadas, diversos pesquisadores buscaram compreender as aglomerações geográficas de empresas e o seu impacto no desenvolvimento das regiões. Entretanto, grande parte desses estudos focaram em explicar o porquê da sua existência e determinar as principais características dos clusters (TRIPPL et al., 2015), desconsiderando o seu desenvolvimento ao longo do tempo (MENZEL; FORNAHL, 2010). Desta forma, surge a necessidade de uma abordagem sobre desenvolvimento dos clusters a fim de demonstrar como os clusters evoluem e como esse processo modifica às suas características (BERGMAN, 2008). Tal abordagem foi denominada de ciclo de vida do cluster. Os pesquisadores desta nova abordagem ressaltam que as abordagens anteriores não conseguiam explicar a origem dos clusters, como e porque clusters maduros entravam em declínio (BERGMAN, 2008) e, em muitos casos, transformavam suas áreas de atuação (LORENZEN, 2005). Desta forma, os clusters começaram a ser vistos como agentes dinâmicos que, da mesma forma como as indústrias, também possuem estágios de ciclo de vida (KLEPPER, 2007). Cada estágio do ciclo de vida do cluster possui características únicas as quais impactam no desempenho das firmas dentro do cluster. O objetivo deste trabalho é analisar o ciclo de vida de dois clusters indústrias gaúchos, caracterizando a etapa na qual se encontram. Os cluster analisados foram o Cluster Vitivinícola da Serra Gaúcha e o Cluster Calçadista do Vale dos Sinos-Paranhama. Para tanto, foi realizada uma busca por indicadores na literatura a fim de se construir um modelo teórico que permitisse determinar o estágio do ciclo de vida destes dois clusters. Após a elaboração do modelo teórico, foi realizada uma pesquisa exploratória de natureza qualitativa e levantamento de dados secundários. A coleta de dados ocorreu por meio de entrevistas, observação e análise de documentos. Foram selecionadas três empresas e uma instituição de cada cluster para realização de entrevistas. Com base na análise realizada, pode-se observar que o Cluster do Vale dos Sinos-Paranhama encontra-se em um estágio de declínio, com baixa atividade inovativa, apresentando um decréscimo do número de empresas e de funcionários e com um baixo grau de cooperação entre as empresas. Já o Cluster Vitivinícola da Serra Gaúcha passa por um processo de renovação e consequente fase de crescimento, devido a uma mudança incremental oriunda da inserção de novos produtos no mercado, tais como o suco de uva integral e o espumante.

**Palavras-Chave:** Cluster, Ciclo de vida, calçados, vinho.

Referências:

- BERGMAN, E. M. **Cluster life-cycles: an emerging synthesis**. In C, Karlsson (Org.) Handbook of research on cluster theory (pp. 114-132). Cheltenham, UK: Edward Elgar, 2008.
- KLEPPER, S. The evolution of geographic structure in new industries. **Revue de l' OFCE**, nº. 97, pp. 135 – 158, 2007.
- LORENZEN, M. Editorial: Why do Clusters Change? European **Urban and Regional Studies**. V. 12, N. 3, 203 – 208, 2005.
- MENZEL, M. P.; FORNAHL, D. Cluster Life Cycles – Dimensions and Rationales of Cluster Evolution. **Industrial and corporate Change**, V.19, N.1, pp. 205-238, 2010.
- TRIPPL, M.; GRILLITSCH, M.; ISAKSEN, A.; SINOZIC, T. Understanding Cluster Evolution. **Papers in Innovation Studies**. In: “Unfolding cluster evolution”, Routledge, 2015.